

Assunto: Torcidas organizadas - Diretor da Jovem é preso no Morumbi	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Esportes	Seção/Repórter:
Página: 3	Data: 08/09/2014

jornal do  commercio

Diretor da Jovem preso no Morumbi

Um diretor da Torcida Jovem do Sport foi preso nas arquibancadas do estádio do Morumbi, em São Paulo, na tarde de ontem. Lázaro Rodrigues, de 28 anos, conhecido como Lala, era procurado pela Polícia Civil de Pernambuco desde maio deste ano por ter participado de uma briga na Avenida Conde da Boa Vista, no Centro do Recife, contra membros da facção rival Fanático. A prisão dele só foi possível graças a uma ação integrada com a polícia de São Paulo. A operação é denominada de “Gol de Placa”.

De acordo com o comissário Fernando Almeida, da Coordenadoria de Recursos Especiais da Polícia Civil de Pernambuco (CORE), que foi a São Paulo acompanhando o delegado José Silvestre, mais dois integrantes da Torcida Jovem estavam sendo procurados ontem na capital paulista por conta da briga na Conde da Boa Vista: José Bauá, um dos fundadores da facção, e Henrique Marques Ferreira, atual vice-presidente da Jovem. Até o fechamento desta edição, eles não ha-

viam sido capturados.

Lázaro Rodrigues foi preso enquanto assistia à derrota do Sport para o São Paulo, por 2x0, ontem, no Morumbi, pela 19ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Apesar de ser rubro-negro, ele estava no meio da Organização Independente, do clube paulista, que é uma das facções espalhadas pelo País coligadas à Jovem.

O diretor da organizada do Sport foi levado para uma delegacia na capital paulista, onde passou a noite. Até a próxima quarta-feira, ele deve ser transferido para o Recife.

O advogado da Torcida Jovem, Maury Dantas, prometeu solicitar na 12ª Vara do Tribunal de Justiça, ainda hoje, a revogação da prisão preventiva de Lázaro e dos outros dois diretores da Jovem que estão sendo procurados. “É uma ação arbitrária, pois o Ministério Público não apresentou provas contra nenhum deles. Vamos pedir o relaxamento da prisão até as 18h desta segunda-feira (hoje)”, garantiu o advogado da Jovem. **(A.A.)**

Assunto: Artigo - Juíza Mariana Vargas Cunha de Oliveira Lima	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Opinião	Seção/Repórter:
Página: B20	Data: 07/09/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Cruzada contra o crime e contra a morosidade

MARIANA VARGAS CUNHA DE OLIVEIRA LIMA
 JUÍZA DE DIREITO E REPRESENTANTE DO PODER
 JUDICIÁRIO NO PACTO PELA VIDA
 marianavargascunha@gmail.com

A pesar do déficit de 260 juízes, o Poder Judiciário de Pernambuco tem feito milagre. Em 2014, já realizou 1.897 júris. O número é 40% maior que o registrado no mesmo período de 2013. De um total de 660 cargos de juiz, em Pernambuco, hoje, somente 400 estão preenchidos. Os outros 260 estão vagos. Nos próximos dias mais de sessenta candidatos aprovados no último concurso serão nomeados, mas já há notícias de que muitos deles sequer chegarão a tomar posse. O motivo? O salário dos juízes pernambucanos está defasado em relação à remuneração de profissionais de outras carreiras jurídicas e em relação aos salários dos juízes dos outros estados. Por isso, além de não conseguir preencher todas as vagas, o Tribunal de Justiça ainda está perdendo juízes. Dos quarenta e nove juízes aprovados no último concurso de juiz realizado em Pernambuco, nomeados em junho 2012, apenas

vinte e nove permanecem no Judiciário do nosso estado. Significa dizer que vinte deles não chegaram a assumir ou já deixaram a magistratura pernambucana. Somente este ano, três jovens juízes pediram exoneração: um deles, para assumir o cargo de procurador do Estado e outros dois, para serem juízes em outros estados.

De outro lado, a ausência de um plano atraente de progressão funcional tem sido motivo de evasão também de servidores da Justiça pernambucana - nos últimos três anos, mais de 600 servidores pediram exoneração. Nesse caso, embora não haja déficit numérico, pois as exonerações são imediatamente supridas pelo cadastro de reserva, os prejuízos advinentes da rotatividade são evidentes.

Para dar conta dos cerca de um milhão e oitocentos mil processos que tramitam em todo o estado, o Tribunal de Justiça, os juízes e os servidores do Poder Judiciário pernambucano têm se reinventado e redobrado a capacidade de trabalho. Nos últimos seis meses, já realizaram duas semanas do júri: a primeira, em março, quando ocorre-

ram 352 júris e a segunda, em agosto, com 325 júris realizados. Nos mutirões, a prioridade de julgamento foi dirigida aos processos mais antigos e àqueles em razão dos quais os réus estão presos. Juntas, as duas semanas do júri resultaram em 355 condenações e num total de 4.650 anos, 4 meses e 2 dias de prisão. Além disso, para agilizar outros julgamentos, foram instituídas duas câmaras extraordinárias e um escritório de sentenças. Uma verdadeira cruzada contra o crime e contra a morosidade.

É preciso reconhecer, no entanto, que, se de um lado iniciativas criativas como essas contribuem para minimizar o problema da morosidade e da impunidade, o enfrentamento de tais questões está a exigir uma solução definitiva que passa necessariamente por um maior investimento no Judiciário do estado. Não é novidade para ninguém que morosidade e impunidade estão intimamente ligadas ao aumento da violência. Segundo os dados da pesquisa Justiça em números 2013, a análise comparativa do orçamento dos 27 estados da federação indica que o Judiciário de Pernambuco é contemplado com o menor percentual de participação no Orçamento Geral do estado (3,35%) do país. A conclusão é simples: não basta investir em estradas, em educação e em saúde. É preciso investir também em Justiça! A sociedade agradece.

Assunto: 1ª Vara de Execuções Penais - Inspeção no Complexo do Curado	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Cidades	Seção/Repórter: Jc nas ruas / Jorge Cavalcanti
Página: 4	Data: 07/09/2014

jornal do  commercio

Surpresa no Complexo do Curado

Titular da 1ª Vara de Execuções Penais, o juiz Luiz Rocha coordenou inspeção no Complexo do Curado, no Recife, onde encontrou armas, drogas e até uma destilaria de aguardente, com a ajuda de 80 PMs. Vez por outra, ele entra numa unidade prisional de supetão. Está certo.

Assunto: Foto - Desembargadores Cândido Saraiva, Daisy Pereira e Patriota Malta	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Caderno C	Seção/Repórter: dia a dia / Mirella Martins
Página: 4	Data: 07/09/2014

jornal do commercio

Michele Souza/JC Imagem



PODER JUDICIÁRIO Cândido Saraiva, Daisy Pereira e Patriota Malta, em evento que reuniu juristas do Brasil

Assunto: Mutirão do TJPE teve saldo de 325 julgamentos	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Local	Seção/Repórter:
Página: A4	Data: 06/09/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

JUSTIÇA

Mutirão do TJPE teve saldo de 325 julgamentos

A 1ª Quinzena Estadual do Júri de Pernambuco, realizada de 12 a 22 de agosto, resultou no julgamento de 325 processos de crimes dolosos contra a vida, segundo divulgou ontem o TJPE. Foram condenados 172 réus e



absolvidos 180. As penas somadas chegam a 2.140 anos, sete meses e 18 dias de prisão.

Assunto: Juíza Ana Cláudia Correia	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Viver	Seção/Repórter: João Alberto
Página: E3	Data: 06/09/2014

DIÁRIO de **PERNAMBUCO**



**Ana Cláudia Correia em evento social no
Tribunal de Justiça de Pernambuco**

Assunto: Plantão Judiciário - 7 de Setembro	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Cidades	Seção/Repórter:
Página: 2	Data: 06/09/2014

jornal do  commercio

Serviços funcionarão no feriado

A pesar do feriado nacional de Independência do Brasil, amanhã, boa parte dos serviços funcionará normalmente na Região Metropolitana do Recife. Só estarão fechados estabelecimentos que já não funcionam aos domingos. Shoppings, supermercados e feiras livres estarão abertos ao público.

Para os shoppings, não haverá modificação nos horários de atendimento. Eles funcionarão das 12h às 21h. Os supermercados também abrirão em horário normal. O mesmo acontecerá com mercados públicos e feiras livres do Recife, que abrem das 6h às 13h, com exceção do Camelódromo e do Shopping Santa Rita, que não funcionarão.

Já as agências dos Correios também estarão fechadas, exceto as que funcionam nos Shoppings Recife e Rio-Mar, das 13h às 18h; e no aeroporto, das 9h às 13h.

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) funcionará em esquema de plantão, como todo fim de semana, das 13h às 17h. Para a jurisdição de 1º grau, o plantão será realizado no Fórum Rodolfo Aureliano, na Ilha do Leite, área central do Recife. Já para a de 2º grau, o plantão ocorre no Palácio da Justiça, no bairro de Santo Antônio, também no Centro.

Os serviços de saúde funcionarão normalmente durante o feriado.

E para quem quiser aproveitar o feriado pedalandando pelas ruas da cidade, a ciclofaixa de Turismo e Lazer estará disponível com três rotas que convergem para o Marco Zero. Confira as rotas no endereço eletrônico <http://www.ciclofaixarecife.com.br>.

Assunto: Decisão do TJPE

Veículo: Folha de Pernambuco

Editoria: Cotidiano

Página: 4

Seção/Repórter: Renata Coutinho

Data: 06/09/2014

FOLHA
DE PERNAMBUCO

4 Cotidiano SÁBADO ■ Recife, 6 de setembro de 2014

FOLHA DE PERNAMBUCO

Crianças vivem drama com Síndrome de Ondine, doença sem cura

Quando dormir pode ser fatal

■ RYAN, DE 3 ANOS, e Ana Cláudia, de 5 anos, vivem ligados a aparelhos. Ele no HBL e ela em casa.

RENATA COUTINHO

Dormir pode significar risco de morte. E um mero cochilo pode tirar a vida de quem é aparentemente saudável. Essa é a realidade de crianças que têm a Síndrome de Ondine, também conhecida como Síndrome da Hiperventilação Central Congênita. A doença genética é rara - ocorre em uma criança no grupo de 200 mil que nascem no mundo - e transformou a vida de duas famílias pernambucanas. A de Ryan, de 3 anos, e a de Ana Cláudia, de 5 anos. Eles são exemplos de luta pela sobrevivência e persistência dos pais, que buscam alternativas para dar dignidade aos meninos que precisam de respiradores artificiais para viver.

Segundo a neuropediatra Vanessa Van Der Linden, a doença é uma alteração genética dominante, ou seja, não tem caráter hereditário, em geral. Na grande maioria das vezes, os pais são normais e os filhos nascem com Ondine. A síndrome é uma mutação nova, que altera a regulação da respiração", explicou a profissional, que atende os dois pacientes do Estado. A doença provoca lapsos de ventilação pulmonar durante o sono ou repouso, como se fosse "desligado" no cérebro o comando



Marina Mahmood

A PEQUENA e frágil Ana, no seu quarto cor-de-rosa, é assistida por um home care que a permite relaxar

Folha resume

Vidas ligadas a máquinas. É assim o cotidiano de duas crianças pernambucanas que sofrem da Síndrome de Ondine. A doença é caracterizada pela parada da respiração quando o paciente dorme. Pouco conhecida e rara, o mal não tem cura, mas pode ser controlada por dispositivos.

de respirar. O maior risco é a morte por parada cardiorespiratória, mas a falta de oxigenação no cérebro provocada pelas longas pausas sem ar, também podem ser responsáveis por danos neurológicos

nas crianças.

O diagnóstico não é fácil e pode se arrastar por vários meses, já que é feito por exclusão de outras doenças do sistema respiratório. A confirmação da Ondine vem apenas

com um exame de DNA, que mapeia o código genético da criança. Tanto Ryan quanto Ana só tiveram a confirmação do mal aos cinco meses. Ambos também foram traqueostomizados, ainda bebês, tendo sido mantidos por máquinas nos primeiros meses de nascidos. "Investigaram doenças que nem sabia que existiam, mas tudo dava negativo. Foi horrível, porque uma hora o que você mais quer é descobrir qual é a doença", contou a mãe de Ana, Cláudia Galvão.

A menina viveu dois anos na UTI de um hospital particular da Região Metropolitana. Para tentar alegrá-la no ambiente,

os parentes trataram de humanizar sua jornada. E uma boneca virou a melhor amiga da garota. No brinquedo, foi até simulada uma traqueostomia. Desde 2010, Ana está em casa, com cuidados de home care. A traqueia foi substituída por um equipamento de ventilação em formato de máscara. Sob os cuidados de uma equipe multidisciplinar, a menina começa a aprender a falar, escrever e está matriculada em uma escola. O respirador também não é mais bicho papão, sendo até ligado e desligado por ela, sob supervisão de enfermeiros.

A situação de Ryan é pior, e foi parar na Justiça em julho.

Saiba mais

CAMPANHA - Parentes e amigos de Ryan promovem campanhas pela internet para ajudar a mãe e o filho. As ações podem ser conhecidas na página do Facebook 'Ajude Ryan'. Este sábado, haverá pedágio solidário na praça do Derby, a partir das 8h. Já neste domingo acontecerá show musical beneficente no espaço Boca da Mata, no bairro de Apipicós. O ingresso custa apenas R\$ 15.

Desde que nasceu, o menino está internado na UTI do Hospital Barão de Lucena (HBL) no Recife. Natural do Sertão sua cidade não tem suporte de home care e rede de assistência específica para a doença. Por isso, nunca saiu do hospital. A batalha da mãe, Carolyne Brito, que largou tudo no Interior e passou a morar nas dependências do HBL, é para que o filho consiga a implantação de um marcapasso de diafragma. O Tribunal de Justiça do Estado (TJPE) já deu decisão favorável para a compra do equipamento, que custa quase R\$ 500 mil, e determinou que o Estado assumia as despesas com a cirurgia. Mas, coube recurso à decisão, e o processo ainda será reavaliado pelo TJPE. Enquanto isso, o menino vive sua primeira infância pelos corredores do Hospital, brincando entre macas, médicos, e pouco contato com o mundo.

Assunto: Inspeção retira armas e drogas de presídio no Curado	
Veículo: folhape.com.br	Data: 08/09/2014
Editoria:	Seção:



Inspeção retira armas e drogas de presídio no Curado

Ação foi realizada pela PM e pela 1ª Vara de Execuções Penais do Recife

Após uma inspeção realizada, na manhã desta sexta-feira (5), no Complexo Prisional do Curado, Antigo Aníbal Bruno, foram constatadas várias irregularidades, como a presença de facas, foices, porretes, cigarros, drogas como crack e maconha, balança para medição de venda de drogas e uma destilaria de aguardente, feita à base de arroz, fermento e frutas. A ação foi realizada por um total de 100 pessoas, sendo 80 PMs do Batalhão de Choque e da Companhia Independente de Operações Especiais (CIOE), Batalhão de Cães e outros 20 membros da da 1ª Vara de Execuções Penais do Recife. Dentre estes, esteve o juiz Luiz Rocha, titular da unidade judiciária.

Para a operação, o magistrado contou com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos. "O nosso objetivo com a ação era chamar a atenção da sociedade e dos órgãos competentes para as irregularidades presentes no complexo prisional e demonstrar a necessidade de uma fiscalização efetiva no local. É preciso que se tomem medidas urgentes para se combater essa situação calamitosa", afirmou.

Segundo o magistrado, há cerca de um mês ele enviou um ofício à Secretaria Executiva de Ressocialização de Pernambuco (Seres) relatando as irregularidades descritas pelos próprios presos e constatadas em visitas anteriores. Mesmo assim, ele ressaltou que não observou nenhuma medida efetiva no sentido de fiscalizar a situação do presídio, e por isso realizaram essa ação conjunta. De acordo com o juiz, outros relatos dos presos revelam a falta de atendimento jurídico e a submissão a torturas e espancamentos.

Os objetos apreendidos foram entregues à direção do presídio. As drogas serão encaminhadas ao Departamento de Repressão ao Narcotráfico (Denarc) para serem incineradas. A destilaria de aguardente foi destruída.

Assunto: Polícia prende diretor da Torcida Jovem no Morumbi	
Veículo: JConline	Data: 08/09/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Polícia prende diretor da Torcida Jovem no Morumbi

Lázaro Rodrigues era procurado desde maio por ter participado de uma briga na Avenida Conde da Boa Vista contra membros da Fanático



Foto: Diego Nigro/JC Imagem

Um diretor da Torcida Jovem do Sport foi preso nas arquibancadas do estádio do Morumbi (SP) na tarde deste domingo (7). Lázaro Rodrigues, de 28 anos, era procurado pela Polícia Civil de Pernambuco desde maio por ter participado de uma briga na Avenida Conde da Boa Vista, no Centro do Recife, contra membros da Fanático. A prisão dele só foi possível graças a uma ação integrada com a polícia de São Paulo.

De acordo com o comissário Fernando Almeida, da Coordenadoria de Recursos Especiais da Polícia Civil de Pernambuco (CORE), mais dois integrantes da Torcida Jovem podem ser presos a qualquer momento, também acusados de participar da briga na Conde da Boa Vista: José Baua, um dos fundadores da facção, e Henrique, vice-presidente da Jovem. A operação é denominada Gol de Placa.

Lázaro Rodrigues foi preso enquanto assistia à derrota do Sport para o São Paulo, por 2x0, neste domingo, no Morumbi, pela 19ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Apesar de ser rubro-negro, ele estava no meio da Torcida Independente, que é coligada à Jovem. Lázaro deve ser transferido para o Recife até a próxima quarta-feira.

O advogado da Torcida Jovem, Maury Dantas, promete solicitar na 12ª Vara do Tribunal de Justiça, nesta segunda-feira (8), a revogação da prisão preventiva de Lázaro e dos outros diretores da Jovem. “É uma ação arbitrária, pois o Ministério Público não apresentou provas contra nenhum deles. Vamos pedir o relaxamento da prisão até as 18h desta segunda-feira”, comentou Maury.

Assunto: Liminar de conselheiro do CNJ suspende posse de juiz no TRE de Pernambuco	
Veículo: JConline	Data: 08/09/2014
Editoria:	Seção:



Liminar de conselheiro do CNJ suspende posse de juiz no TRE de Pernambuco

Liminar do conselheiro Fabiano Silveira, do Conselho Nacional de Justiça, suspendeu, na última terça-feira (2/8), a posse do juiz Paulo Victor Vasconcelos de Almeida no Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, que estava prevista para quarta-feira (3/8). A liminar foi concedida em Procedimento de Controle Administrativo, protocolado por desembargadores do Tribunal de Justiça do estado.

Os autores do PCA apontam vícios e nulidades no ato da corte estadual que proclamou a eleição do magistrado para compor o TRE-PE e afirmam que irregularidades foram cometidas no intuito de favorecer o juiz.

O conselheiro, relator do PCA, concedeu a liminar diante do desencontro entre as versões apresentadas nos autos, já que manifestação da Presidência do TJ-PE garante a lisura da votação. Em seu despacho, o conselheiro afirma que a posse do juiz “pode gerar instabilidades e percalços no exercício da jurisdição eleitoral no Estado de Pernambuco. Estamos justamente vivendo um período de eleições e parece-nos temerário empossar um novo membro no Tribunal Regional Eleitoral de forma provisória, dada eventual possibilidade de reversão do resultado do procedimento que o elegeu”.

Fabiano Silveira também levou em consideração um outro fator, embora este não seja alvo da reclamação dos desembargadores: o procedimento eleitoral não respeitou orientação do CNJ no sentido de que as eleições nos tribunais devem ser feitas em sessão pública, por meio de votação aberta, nominal e fundamentada, conforme precedentes do mesmo conselho.

Segundo o procedimento, após a primeira rodada de votações no plenário do TJ-PE foi proclamado empate entre os juízes Paulo Victor Vasconcelos de Almeida e Maria Auri Alexandre Ribeiro, cada um com 22 votos. Os desembargadores informam que, embora tenha sido levantada a hipótese de eleger Maria Auri por antiguidade, seguindo critério para o desempate da eleição, a proposta foi impedida por sucessivas discussões quanto à validade de alguns votos.

Primeiro foi questionado, conforme o PCA, que os escrutinadores, em duas oportunidades, ao lerem o conteúdo das cédulas de votação, pronunciaram apenas “Juiz Paulo”, prenome comum a cinco juízes candidatos. Ainda segundo os desembargadores, na sequência, em uma recontagem não autorizada nem fiscalizada, foi verificado em uma das cédulas o nome “Aubri”, semelhante ao “Auri” da juíza que havia empatado com o juiz Paulo Victor Vasconcelos de Almeida. O PCA informa também que entre os candidatos estava um juiz chamado juiz Aubry de Lima Barros Filho.

Em razão do impasse, foi proposta nova rodada de votação para o colegiado decidir acerca da real intenção do voto da cédula em que constava o nome “Aubri”. Após sucessivos debates, conforme o PCA, houve a proclamação final de novo resultado: juiz Paulo Victor Vasconcelos de Almeida, com 22 votos; juíza Maria Auri Alexandre Ribeiro, com 21; juiz Aubry de Lima Barros Filho, com 1. O resultado apontou também 1 voto nulo.

Contrários a esses procedimentos, os autores do procedimento no CNJ propõem a declaração da eleição da candidata mais antiga, Maria Auri Alexandre Ribeiro, para o desempate do primeiro resultado da votação. Segundo eles, houve preclusão da proclamação desse resultado — ou seja, perdeu-se a oportunidade para contestação. Apontam também que houve manipulação das cédulas após a abertura da urna, além de afronta aos princípios da legalidade e da publicidade. Os desembargadores solicitam ainda a juntada nos autos de DVDs com imagens e os CDs com o áudio da sessão plenária, bem como a suspensão da posse do juiz Paulo Victor Vasconcelos de Almeida no TRE-PE.

Defesa

O procedimento traz manifestação do presidente do TJ-PE, desembargador Frederico Ricardo de Almeida Neves, que inclui cópias das cédulas de votação. O magistrado pede o indeferimento da liminar solicitada pelos desembargadores e garante que o procedimento eleitoral transcorreu de forma regular.

Na liminar, o conselheiro Fabiano Silveira considera que as versões desconstruídas de ambas as partes demonstram “a necessidade de se apurar com mais detalhes todo o procedimento adotado pelo TJ-PE para eleição de magistrado para a Corte Eleitoral do Estado”.

O conselheiro também informa que as 45 cédulas de votação trazidas aos autos, entre elas uma com o nome “Aubri”, não foram rubricadas, que procedimento básico, segundo ele, para auxiliar conferências posteriores.. Além disso, ele relata “aparente contradição” entre as cédulas de votação e as notas taquigráficas com os votos proclamados em sessão.

Ao suspender a posse do juiz, o relator do PCA justifica ser urgente a concessão da liminar em função da proximidade da data de posse do magistrado Paulo Victor Vasconcelos de Almeida no TRE-PE, marcada para a última quarta-feira (3/8).

O conselheiro Fabiano Silveira também determina que o TJ-PE, em caráter excepcional, dada a impossibilidade de juntada no Processo Judicial Eletrônico (PJe), remeta, conforme solicitado pelos autores do PCA, os arquivos de vídeo e áudio da sessão plenária do tribunal, para melhor instrução do procedimento do CNJ. O prazo para envio é de três dias. O próximo passo do CNJ no referido PCA será analisar a liminar em plenário para decidir se a ratifica ou a revoga. Com informações da Assessoria de Imprensa do CNJ.

Assunto: Polícia prende diretor da Torcida Jovem no Morumbi	
Veículo: Blog do Torcedor	Data: 08/09/2014
Editoria:	Seção:



Polícia prende diretor da Torcida Jovem no Morumbi

Um diretor da Torcida Jovem do Sport foi preso nas arquibancadas do estádio do Morumbi (SP) na tarde deste domingo (7). Lázaro Rodrigues, de 28 anos, era procurado pela Polícia Civil de Pernambuco desde maio por ter participado de uma briga na Avenida Conde da Boa Vista, no Centro do Recife, contra membros da Fanático. A prisão dele só foi possível graças a uma ação integrada com a polícia de São Paulo.

De acordo com o comissário Fernando Almeida, da Coordenadoria de Recursos Especiais da Polícia Civil de Pernambuco (CORE), mais dois integrantes da Torcida Jovem podem ser presos a qualquer momento, também acusados de participar da briga na Conde da Boa Vista: José Baua, um dos fundadores da facção, e Henrique, vice-presidente da Jovem. A operação é denominada Gol de Placa.

Lázaro Rodrigues foi preso enquanto assistia à derrota do Sport para o São Paulo, por 2×0, neste domingo, no Morumbi, pela 19ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Apesar de ser rubro-negro, ele estava no meio da Torcida Independente, que é coligada à Jovem. Lázaro passará a noite em uma delegacia na capital paulista. Até a quarta-feira, ele deve ser transferido para o Recife.

O advogado da Torcida Jovem, Maury Dantas, promete solicitar na 12ª Vara do Tribunal de Justiça, nesta segunda-feira (8), a revogação da prisão preventiva de Lázaro e dos outros diretores da Jovem. “É uma ação arbitrária, pois o Ministério Público não apresentou provas contra nenhum deles. Vamos pedir o relaxamento da prisão até as 18h desta segunda-feira”, comentou Maury.